



NOVA MATRIZ  
ORÇAMENTO  
PARTICIPATIVO

# Índice

**01** | Modelo vigente

**02** | Proposta de reformulação metodológica

**03** | Critérios propostos

# Modelo Vigente

# Base de cálculo do modelo vigente

Critérios utilizados para a construção do modelo utilizado atualmente:

- Carga horária dos cursos de graduação e pós graduação;
- Total de alunos inscritos;
- Curso com duração noturna;
- Adequações pontuais realizadas sob demanda.

# Principais críticas ao modelo

Pontos de atenção que devem ser observados no modelo atual



Modelo desatualizado  
(base de 2006)



Cálculo despreza  
alunos concluintes,  
pesquisa e extensão



Ajustes pontuais  
passados dificultam a  
compreensão dos  
percentuais

# Principais críticas ao modelo

Pontos de atenção que devem ser observados no modelo atual



Não identificação do critério para distribuição dos valores pertinentes às unidades do complexo hospitalar

Sabe-se que sempre orbitou em aproximadamente 10% do total distribuído

# Proposta de reformulação metodológica

# Criação do GT para a revisão da metodologia utilizada

O trabalho do GT foi executado pela **PR3** através da:

Superintendência de Planejamento e Desenvolvimento

Diretoria de Orçamento e Gestão

Seção de Planejamento Orçamentário



# Consultas a outras unidades para elaborar novo modelo



Compreensão do  
modelo atual



formulação de  
novos critérios



levantamento de  
dados



nova matriz de  
cálculo

# Pontos Principais do trabalho

1

Levantamento de dados e obtenção da última matriz utilizada na distribuição

2

Atualização da matriz e comparação dos resultados

2

Consulta à **PR1** para elaboração de um **critério** para pontuar o fator **Graduação**

4

Consulta à **PR2** para elaboração de um **critério** para pontuar o fator **Pesquisa**

# Pontos Principais do trabalho

5

Consulta à **PR5**  
para elaboração de  
um **critério** para  
pontuar o fator  
**Extensão**

6

Consulta aos  
**Hospitais** para  
elaboração de um  
**critério** para  
pontuar o fator de  
**Unidades  
Hospitalares**

7

Construção da  
**Nova Matriz** e  
apresentação  
dos resultados  
para  
aprimoramento.

# Critérios Propostos

# Aluno Equivalente

Critério para pontuar a Graduação



Obtido anualmente  
através do Censo do  
MEC



Principal indicador para  
análise dos **custos de**  
manutenção dos IFES

# Aluno Equivalente

Critério para pontuar a Graduação

$$Nfte_{(G)} = \left\{ \left[ N_{di} \times D \times (1 + R) \right] + \left[ \left( \frac{N_i - N_{di}}{4} \right) \times D \right] \right\} \times BT \times BFS \times PG$$

$Nfte_{(G)}$  = Número de alunos equivalentes (graduação);

$N_{di}$  = Número de diplomados;

$D$  = Duração média do curso;

$R$  = Coeficiente de retenção;

$N_i$  = Número de ingressantes;

$BT$  = Bônus por turno noturno;

$BFS$  = Bônus por curso fora de sede;

$PG$  = Peso do Grupo.

# Avaliação CAPES

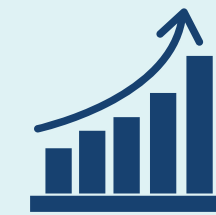
Critério para pontuar a Pesquisa



Resultado obtido a  
cada quadriênio



Premiará os cursos  
com melhor  
avaliação com um  
peso para cada um  
dos níveis



Será considerada a  
média das últimas  
avaliações

# Ações de Extensão

Critério para pontuar a Extensão



Ações submetidas e  
aprovadas pelas  
unidades e pela PR-5



# Produção hospitalar

Critério para pontuar as unidades do complexo hospitalar



Informações enviadas  
e consolidadas pelo  
DATASUS



Produção ambulatorial  
e internação hospitalar

# Ajustes e ponderações dos critérios

Definidos os critérios, será necessário atribuir um peso para cada um deles para consolidar a distribuição da matriz.



valor percentual deve ser atribuído a cada um deles, totalizando 100% do orçamento a ser distribuído



Os critérios serão atualizados anualmente



Unidades que não sejam alcançadas pelos indicadores terão garantia de um recebimento de um valor a ser instituído

# Outros critérios de distribuição

Mais uniformidade, menos discrepâncias



piso de recebimento



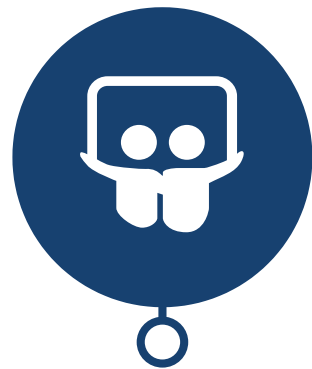
teto de recebimento



Distribuição dos valores  
excedentes ao teto

# Outros critérios de distribuição

Mais uniformidade, menos discrepâncias



Repasse às decanias  
conforme o recebimento  
de suas unidades



Inclusão das  
unidades da  
Administração  
Central



Garantia de recebimento  
de um percentual  
segundo a distribuição do  
ano anterior

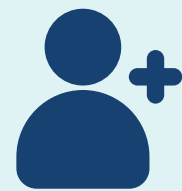
# Pontos positivos



Matriz replicável e passível de atualização periódica



Critérios imparciais



Matriz de alcance mais amplo. Abarca as unidades da Administração Central



Liberação para a utilização dos recursos não limitada ao envio de parcelas

# Pontos de atenção



Não há um critério que favoreça **prédios tombados** pelo patrimônio histórico.



Unidades que utilizam corpo docente e instalações físicas de outras unidades **não recebem um bônus** ou repasse cedido pelas unidade beneficiadas.

# Próximos Passos

Novas etapas que permitirão a consolidação da matriz para aplicação nos próximos anos



Apresentação do modelo para consulta pública



Definição dos percentuais a serem utilizados em cada um dos critérios



Aprovação da matriz pela Reitoria e operacionalização da distribuição pela PR3.



NOVA MATRIZ

ORÇAMENTO  
PARTICIPATIVO